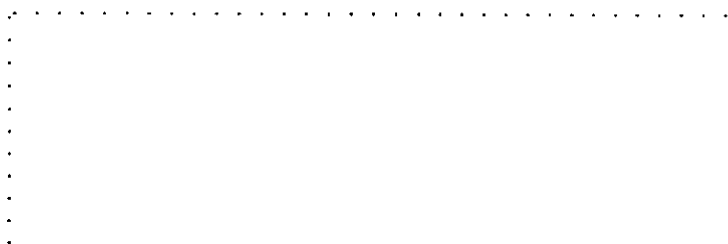


O PROEDES — PROGRAMA DE ESTUDOS E
DOCUMENTAÇÃO EDUCAÇÃO E SOCIEDADE —
PRODUZINDO REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO
SUPERIOR

Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero*



RESUMO

O presente texto busca refletir sobre os desafios e as dificuldades que acompanham o esforço por associar pesquisa e documentação numa universidade. Descreve e analisa o trabalho desenvolvido pelo Proedes.

PALAVRAS-CHAVE: pesquisa, documentação, educação brasileira

ABSTRACT

This text attempts to reflect on the challenges and difficulties of associating research and documentation in the university. Describes and analyses the work developed by Proedes.

KEY WORDS: research, documentation, Brazilian education

* Coordenadora do PROEDES — UFRJ e Professora do PPGED / PE / UCP.

DAS ORIGENS À CONSTRUÇÃO DO PROEDES

Pretendemos refletir, no presente texto, sobre desafios e dificuldades que acompanham o esforço de associar pesquisa e documentação numa universidade, em um espaço que vem se constituindo nos últimos anos como *Centro de referência em educação brasileira*, com especial destaque a questões referentes à educação superior. Evidentemente, não se trata de depoimento acabado. Procuramos, contudo, descrever e analisar uma experiência que vem se desenvolvendo há quinze anos (1987-2002) e que reflete uma práxis em pesquisa e documentação que se acredita inovadora. Trata-se de articular o trabalho de investigação com o de resgate, recuperação e organização de fontes documentais, visando reagrupá-las, tornando-as pertinentes, colocando-as em relação até constituírem um conjunto, através do qual a memória coletiva passa a ser valorizada, instituindo-se em patrimônio cultural, além de oferecer importantes subsídios para estudos e investigações de pesquisadores, não apenas do PROEDES, mas de outras instituições do Rio de Janeiro, do país e do exterior.

O PROEDES tem suas origens no projeto integrado de pesquisa “Da Faculdade Nacional de Filosofia à Faculdade de

Educação: resgate de uma história” desenvolvido por um grupo de pesquisadores coordenado por nós e contando com a participação de mestrandos e doutorandos, bem como de bolsistas de Iniciação Científica, Aperfeiçoamento e Apoio Técnico do CNPq e da FAPERJ. Esse projeto teve início em janeiro de 1987 e foi desenvolvido até julho de 1990, contando com o apoio dessas duas agências de fomento à pesquisa e da Fundação José Bonifácio — FUJB / UFRJ.

Em agosto de 1990, é aprovado pela UFRJ o Projeto de Estudos e Documentação Educação e Sociedade (PROEDES), tendo como principais preocupações: dar continuidade à pesquisa sobre a Faculdade Nacional de Filosofia e completar a organização de seu arquivo; desenvolver estudos e investigações a respeito de instituições educacionais e científicas e seus atores; organizar um centro de documentação referente à história da educação, às instituições educacionais e científicas e ao pensamento educacional brasileiro, como também elaborar uma enciclopédia sobre educadores brasileiros.

A idéia de se criar um núcleo, centro ou programa de estudos e documentação surgiu em 1990, quando verificamos que, além do Arquivo da Faculdade Nacional de Filosofia — atualmente, constituído

por cerca de 110.000 documentos —, tínhamos, também, sob a responsabilidade dos pesquisadores que iriam integrar mais tarde esse Programa:¹ a) os arquivos dos educadores Durmeval Trigueiro Mendes, João Roberto Moreira, Raul Bittencourt e Norma Cunha Osório; b) o arquivo do Asylo dos Meninos Desvalidos e c) várias coleções temáticas, abrangendo documentos relativos aos Acordos MEC – USAID, ao Movimento de Educação de Base (MEB), ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), à Constituinte de 1987-1988, à Lei de Diretrizes e Bases da Educação etc.

Nesse contexto, da parte daqueles que integravam o Projeto de Estudos e Documentação, havia a preocupação de não apenas desenvolver pesquisas, mas também resgatar, recuperar e organizar aquelas fontes documentais, procurando articulá-las e colocá-las em relação, até constituírem um conjunto pelo qual a memória coletiva educacional passasse a ser valorizada e preservada. Havia uma consciência por parte de todos de que as fontes documentais eram de fundamental importância, pois esses acervos poderiam oferecer elementos para outros estudos e abordagens diferenciadas no processo de elaboração do conhecimento da história das instituições educacionais e científicas do país e do pensamento educacional brasileiro.

Após intenso diálogo com diferentes instâncias decisórias da UFRJ, o Projeto é reconhecido como Programa, em 1994, pela Congregação da Faculdade de Educação e, em 1995, pelo Conselho de Coordenação do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) e pelo Conselho de Ensino para Graduados e Pesquisa (CEPG) da UFRJ.

Como Programa, é instituído com os seguintes objetivos: a) realizar estudos e pesquisas referentes a temas de educação, a instituições educacionais e científicas; b) contribuir para a formação de pesquisadores; c) constituir-se em um centro de documentação em educação brasileira.

A partir de 1990, passou a desenvolver estudos e investigações em duas linhas de pesquisa. A primeira, voltada para a “história das instituições educacionais e científicas no país”, com os seguintes objetivos: a) estudar essas instituições, buscando identificar as propostas e as condições que deram origem a sua criação, institucionalização e desenvolvimento; b) analisar o papel, as contribuições e a importância estratégica de instituições

¹ Entre os que integravam o PROEDS, nos anos 1990, encontram-se os pesquisadores: Maria de Lourdes de Albuquerque Fávoro, Antônio Flávio Barbosa Moreira, Eloisa Guimarães, Luciane Falcão, Lúcia Maria França Siano, além de pós-graduandos e bolsistas de iniciação científica, aperfeiçoamento e apoio técnico.

educacionais e científicas nos embates políticos e ideológicos que se travaram no país, em especial dos anos de 1930 aos dias atuais, procurando caracterizar, também, suas relações de poder, mecanismos de dominação e participação, bem como sua constituição e funcionamento; c) investigar contribuições inovadoras de instituições educacionais, em termos de concepção de ensino, pesquisa e extensão universitários, de propostas curriculares, de formação de professores e especialistas em diferentes áreas do conhecimento, de pesquisadores e de administradores de educação.

A segunda linha relaciona-se à “construção do pensamento educacional brasileiro”, objetivando: a) investigar o processo de construção do pensamento educacional brasileiro, identificando suas origens, matrizes e formas como se traduz na história da educação brasileira, através de diretrizes políticas, da legislação, de planos e programas educacionais; b) estudar o pensamento de educadores brasileiros, sua produção acadêmico-científica e contribuição prestada à educação no país; c) analisar as idéias, planos e propostas que se têm manifestado no sistema educacional, sobretudo a partir da década de 1930, através de órgãos governamentais, instituições de ensino público e privado.

Nessa perspectiva, graças ao esforço e à dedicação daqueles que trabalham no Programa, este espaço de pesquisa e documentação gradativamente foi sendo reconhecido como um *Centro de referência em educação brasileira*, no qual são oferecidas informações sobre a história da educação no país em geral e sobre o pensamento educacional brasileiro. Possibilita àqueles que o procuram não apenas a consulta ao acervo documental que está sob sua guarda, mas também uma orientação para busca de referências existentes em outros órgãos de documentação e pesquisa existentes na cidade do Rio de Janeiro. Assim sendo, em benefício dos usuários que têm procurado o PROEDES, procuramos interagir com outros centros de documentação e bibliotecas — Arquivo Nacional, Biblioteca Nacional, Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro, CPDOC / FGV etc. —, encaminhando pesquisadores que buscam informações e dados para seus estudos e investigações.

PRODUZINDO REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO SUPERIOR

Como decorrência dessa caminhada, a partir da pesquisa sobre a Faculdade Nacional de Filosofia e a organização de seus arquivos e coleções, como um Centro de Estudos e Documentação, o PROEDES abriga, atualmente, um acervo constituído

por cerca de 300.000 documentos, distribuídos em 41 fundos. A idéia de trabalhar, pesquisar e divulgar informações contidas nos acervos que estão sob a guarda deste Programa demonstra, também, a necessidade de assegurar a um centro de documentação como este, seu papel de elemento de apoio e referência à pesquisa, bem como a tarefa de recuperar as concepções de acesso, organização e preservação de fontes documentais. Sob esse ponto de vista, o contato e o trabalho com os fundos e as coleções existentes no PROEDS têm-nos levado a perceber, cada vez com maior clareza, que "o documento não é inócuo", resulta "de uma montagem consciente ou inconsciente, da história, da época, da sociedade que o produziu, mas também das épocas sucessivas durante as quais continuou a viver, talvez esquecido, durante as quais continuou a ser manipulado, ainda que pelo silêncio".² Percebemos também que a preservação das fontes documentais é de fundamental importância, na medida em que esses documentos oferecem elementos para análises e abordagens diferenciadas no processo de elaboração do conhecimento em história da educação brasileira, história social e política da cultura, história das instituições universitárias e científicas no país.

Observamos ainda que essa experiência tem-nos possibilitado também

o entendimento de que a integração entre o pesquisador e suas fontes constitui um diálogo permanente entre o passado e o presente, e que jamais se consegue conhecer a totalidade do caminho. A busca de um conhecimento que se pretende rigoroso e consistente se apresenta como uma relação permanente e esclarecedora entre fragmentos documentais e o todo que se deve esclarecer mutuamente. Tendo como uma de suas preocupações produzir referência em educação superior, há questões que se colocam e que nos levam a outros desafios. Todavia, temos presente que é no contato com a realidade que se pode "corrigir" uma percepção falha e capacitar-se para melhor reconstruí-la. E mais, essa percepção é diferente em função da formação e da intenção de quem percebe. Realizando sua pesquisa, o cientista se ampara em teorias, que no confronto com o mundo que lhes concerne dão indicações, mostram lacunas e encaminham hipóteses. Como problematizar? Que caminhos seguir? Tais questões nos levam a refletir sobre alguns "caminhos concretos" com que o pesquisador, em geral, se defronta.³

Nessa ótica, para dar uma visão mais abrangente do PROEDS como um espaço

² LE GOFF. *História e memória*, p.547.

³ CARDOSO. *O mito do método*, p. 62 ss.

universitário que produz conhecimento em educação superior há mais de uma década, sentimos necessário situar não apenas os aspectos interiores dessa construção, de um ponto de vista mais estritamente epistemológico, mas também chamarmos a atenção para aqueles aspectos que buscam entendê-la no seu tempo e na instituição que a abriga.

Voltando nosso olhar sobre essa produção de conhecimento, verificamos, como resultado de estudos e pesquisas desenvolvidos pelos pesquisadores, pós-graduandos e bolsistas de iniciação científica, aperfeiçoamento e apoio técnico integrados a esse Programa, bem como do trabalho com os acervos que se encontram sob sua guarda, vários produtos significativos sobre a história das instituições universitárias e de questões e/ou temas relacionados à educação superior, como registraremos a seguir.

Começamos pelo projeto "Da Faculdade Nacional de Filosofia à Faculdade de Educação: resgate de uma história", por nós coordenado e do qual participaram as pesquisadoras da Faculdade de Educação: Eloisa Guimarães, Lúcia Maria França Siano e Luciane Q. Falcão, contando, também, em momentos diferentes, com a participação dos pós-graduandos: João Eudes Pinheiro, Martha C. Salgado Bonardi, Ana Elisa

Gerbasi da Silva, Maria do Carmo de Lacerda Peixoto, Bárbara Gil Guedes, Elizabeth Jones, Mônica Caminiti Ron-Rén, Lizete Pereira Nunes, além dos bolsistas de Iniciação Científica, de Aperfeiçoamento e apoio Técnico do CNPq e da FAPERJ.

Como resultado desse projeto, cinco dissertações de mestrado foram defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRJ: a) Martha C. Salgado Bonardi. *Faculdade Nacional de Filosofia: um estudo da formação do professor secundário* (1990); b) Ana Elisa Gerbasi da Silva. *A Faculdade Nacional de Filosofia e a criação de instituições científicas* (1992); c) Mônica Caminiti Ron-Rér. *Faculdade Nacional de Filosofia: das propostas de fragmentação à extinção* (1994); d) Nadja Paraense dos Santos. *Da Faculdade Nacional de Filosofia à criação do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro* (1994); e) Ana Lúcia Cunha Fernandes. *A representação e a participação estudantil na Faculdade Nacional de Filosofia na década de 60* (1996).

Ainda como produtos da pesquisa foi publicada uma série de estudos, constituída de cinco volumes sobre essa Faculdade: a) vol. 1: *Faculdade Nacional de Filosofia. Projeto ou trama universitária?* Rio de Janeiro: Editora UFRJ,

INEP, 1989, 99 p; b) vol. 2: *Faculdade Nacional de Filosofia. O corpo docente. Matizes de uma proposta autoritária*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, INEP, 1989, 136 p; c) *Faculdade Nacional de Filosofia. Caminhos e descaminhos*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; INEP, 1989, 85 p; d) *Faculdade Nacional de Filosofia. Os cursos: começando a desenrolar um novelo*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; INEP, 1989, 79 p; e) *Faculdade Nacional de Filosofia: depoimentos*. Rio de Janeiro: FUJB, CFCH, Faculdade de Educação e PROEDS da UFRJ, 1992, 542 p; f) O vol. 6 da série é o *Catálogo do Arquivo da FNEI*, impresso pela Divisão Gráfica da UFRJ, em 1995, quando a Universidade Federal do Rio de Janeiro comemorava 75 anos de sua criação. Esse *Catálogo* apresenta um total de 89.248 documentos textuais, 237 documentos visuais e três mapas hidrográficos referentes à construção de um pavilhão de Botânica por essa Faculdade, em 1942. Além dessas produções, o projeto Faculdade Nacional de Filosofia ofereceu subsídios para vários artigos publicados em periódicos, capítulos de livros, comunicações em congressos e reuniões científicas nacionais e internacionais.

Vale observar, também, os produtos resultantes da disciplina Prática de Pesquisa, do Programa de Pós-Graduação em Educação — UFRJ, realizada por vários

mestrandos e doutorandos no PROEDS, durante o período de 1987 a 2001. Alguns trabalhos importantes dentro da linha de pesquisa *Instituições educacionais e científicas e seus atores* foram elaborados: a) dissertações de mestrado: Elizabeth Jones. *Professor de pós-graduação: esboço para um perfil do intelectual acadêmico* (1987); Maurício Pinheiro. *A autonomia e o desempenho da universidade, segundo dirigentes universitários* (1987); Virgínia Maria Nogueira de Vasconcellos. *A Escola Nacional de Belas Artes: 1930-1945* (1994); Luiz Claudio dos Santos Ribeiro. *A ideologia da excelência acadêmica: um debate que se inicia* (1996); b) teses de doutorado: Janete Magalhães Carvalho. *A formação do professor e do pesquisador em nível superior no Brasil: análise histórica do discurso do governo e da comunidade acadêmico-científica (1945-1964)* (1992); Maria do Carmo de Lacerda Peixoto. *Escola de pesquisar: estudo sobre a formação do pesquisador* (1994); Lizete Castro Pereira Nunes. *Produção científica docente no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRJ, face a política de pós-graduação do país: 1983-1992* (1996); Sylvia Garcia Rodrigues. *O Colégio Universitário e a reforma da Universidade Federal de Minas Gerais* (1997) e Luiz Fernandes Dourado.

Expansão e interiorização do ensino superior em Goiás (1997).

A partir dos anos 1990 foram desenvolvidos no PROEDS vários projetos de pesquisa privilegiando a educação superior. São eles:

1) *O currículo da Pós-Graduação em Educação da UFRJ: os dez primeiros anos*, coordenado pelo prof. Antonio Flávio Barbosa Moreira e iniciado em outubro de 1992, com apoio do CNPq. Como um dos desdobramentos desse projeto, foram defendidas cinco dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. As dissertações foram: Álvaro Chrispino. *Didática especial de Química e prática de ensino de Química: uma proposta voltada para a Química e a sociedade* (1992); Elizabeth Menezes Teixeira. *A ideologia do feminino na formação da enfermeira/o* (1995); Eduardo Grinspum Koatz. *O processo de criação da Faculdade Nacional de Arquitetura e de seu currículo* (1996); José Carlos Barbosa da Silva. *As percepções de docentes e egressos sobre o curso de Licenciatura e Formação de Psicólogos da UNIR* (1999); João Petrolitano Gonçalves de Assis. *O currículo de Educação Física da Universidade Federal do Acre: percepções dos egressos* (1999). E a tese de doutorado: Isaura Setenta Porto. *O sentido da mudança e a mudança do sentido: história de uma experiência*

curricular na graduação em Enfermagem (1997).

2) *O curso de Pedagogia da UFRJ visto pelos egressos (1979 a 1994)*, coordenado pela professora Helena Ibiapina Lima, de 1995 a 1999, tendo por objetivo verificar até que ponto o Curso de Pedagogia contribuiu para a produção de novos conhecimentos e para a formação profissional de seus alunos. Dessa pesquisa resultaram os seguintes trabalhos: a) Avaliação institucional no ensino superior: uma perspectiva histórica. *Revista IGLU*. Sainte-Foy / Quebec / Canadá, deuxième semestre, 1997, p.101; b) The university integrated with society: pilot experiment of an undergraduate course evolution. *Cape Town / South Africa: University of Cape Town (School of Education)*, 1998, p.67; c) O curso de Pedagogia da UFRJ visto pelos egressos (1979/1994). *Educação Brasileira*, Brasília, v. 20, n. 40, 1º semestre de 1998, p.156-167; e d) *Educação de professores na era da globalização*, em co-autoria. Rio de Janeiro: Editora Nau, 2000.

A partir de 2000, a mesma pesquisadora vem coordenando o projeto *Acesso ao ensino superior: evolução, dilemas e perspectivas*, tendo como objetivo estudar como se processou o acesso ao ensino superior no país, a partir de 1911, e buscando: a) analisar dilemas

surgidos ao longo desses anos, no que se refere ao exame de ingresso, conteúdo abrangido, nível de complexidade, função classificatória e validade de instrumentos para avaliar os níveis de escolarização anteriores; b) examinar mudanças introduzidas pela nova Lei de Diretrizes e Bases (Lei n. 9394/96), pela legislação complementar e pelas normas do CNE e c) verificar formas de acesso que contemplem o princípio de equidade de oportunidades, inclusive entre os que concluíram o curso médio há mais tempo.

Dessa pesquisa resultou trabalho apresentado na XXIII Jornada de Iniciação Científica da UFRJ, realizada em março deste ano, ocasião em que bolsistas de Iniciação Científica, sob a orientação da coordenadora, fizeram uma comunicação intitulada "Acesso ao ensino superior: evolução, dilemas e perspectivas". Esse trabalho obteve a primeira classificação entre os 301 apresentados no Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFRJ.

3) *A UDF revisitada*, projeto realizado de março de 1996 a fevereiro de 1998, coordenado por nós, contando com bolsas de produtividade em pesquisa, de iniciação científica e de aperfeiçoamento, assim como apoio financeiro do CNPQ. Como resultados tivemos: três estudos publicados na *Série Cadernos* do PROEDS: Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero. "A Universidade do Distrito Federal

(1935-1939). Centro de estudos e de produção do saber" (1996); Maurício Girão Plata. "Universidade do Distrito Federal: uma concepção conflitante de universidade" (1997) e Tatiana Beaklini Moraes. "A UDF: o acesso e seus alunos" (1997). Além desses estudos, foram produzidos outros trabalhos divulgados em periódicos, capítulos de livros e anais de congressos. Desse projeto resultou, também, a organização arquivística do acervo da UDF — Universidade do Distrito Federal, constituído por mais de 5.500 documentos e que só foi preservado porque a Secretária Geral dessa Universidade, Dra. Odete Toledo, havia guardado em sua residência parte da documentação, depois que a UDF foi extinta, no Estado Novo, pelo Decreto n. 1.063, de 20 de janeiro de 1939, e seus cursos transferidos para a Universidade do Brasil.⁴

4) *Ensino com pesquisa: da utopia individual à realidade institucional*, coordenado pela professora Stella Cecília Duarte Segenreich, desenvolvido no

⁴ Esse arquivo e também o da Faculdade Nacional de Filosofia têm sido objeto de consultas por parte de pesquisadores, doutorandos e mestrandos que elaboram estudos, teses e dissertações sobre instituições universitárias e científicas no país, no período dos anos 30 a 60 do século passado. Tais pesquisadores não são apenas da área da Educação, mas da História, da Geografia e das Ciências Sociais, vinculados a instituições universitárias do Rio de Janeiro e de outros estados, como a USP e a UNICAMP.

período março de 1998 a fevereiro de 2000. Como os projetos anteriores, também estava vinculado à linha de pesquisa História das Instituições Educacionais e Científicas no País. Dele resultaram os seguintes trabalhos, apresentados em congressos pela pesquisadora: "A prática da pesquisa nas universidades emergentes x consolidadas: diferentes contextos compartilhando o mesmo problema" (ANPAE, 1998); "Relação ensino e pesquisa: políticas públicas e realidade institucional" (ANPAE, 2000); "A pesquisa como prática pedagógica na formação do professor: políticas públicas e realidade institucional" (Seminário realizado na FE / UFF, 2001). Todavia, cabe assinalar que o principal texto elaborado a partir dessa pesquisa, "Relação ensino de graduação e pesquisa: políticas públicas e realidade institucional" foi publicado em 2001 no livro *Educação superior: análise e perspectivas de pesquisa*, fruto da integração de seus resultados com os dados do Banco Universitas, organizado pelos pesquisadores do GT Política de Educação Superior da ANPEd.

5) *Multiculturalismo e educação: perspectivas internacionais e a experiência brasileira*, coordenado pela professora Ana Canen. Esse projeto foi desenvolvido entre 1998 e 2001, com o apoio do CNPq, tendo a pesquisadora

produzido vários trabalhos sob a forma de artigos, capítulos de livros e orientação de dissertações, entre eles: "Multiculturalismo e formação docente: experiências narradas". *Educação e Realidade*, v. 24, n.2, 1999 (em co-autoria com Antônio Flávio B. Moreira). "Reflexões sobre o multiculturalismo na escola e na formação docente". *Revista Educação em Debate*, ano 21, v. 2, n. 38, 1999; "Universos culturais e representações docentes: subsídios para a formação de professores para a diversidade cultural". *Revista Educação e Sociedade*, n. 77, Campinas, 2001; "Formação de professores e diversidade cultural." In: Vera M. Candau (org.) *Magistério: construção cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 1997; em co-autoria com Antonio Flávio B. Moreira (orgs.). *Ênfases e omissões no currículo*. São Paulo: Papyrus, 2001. Entre as dissertações concluídas e defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRJ sob sua orientação e relacionadas a esse projeto, destacam-se: *A formação de professores para uma sociedade multicultural*, de Gisele P. Moura Xavier (2001) e *Reflexões multiculturais no processo ensino-aprendizagem da Matemática: intenções políticas e uma ação na sala de aula*, de Maria Inês Lavinias Pereira (2001).

Como desdobramento da pesquisa anterior, a professora vem desenvolvendo,

a partir de março de 2001, o projeto "Multiculturalismo, educação e formação de identidades: construção do conhecimento e desafios da prática", tendo produzido alguns trabalhos a respeito da educação superior, em fase de publicação.

6) *A universidade do Brasil: "O Grande Projeto Universitário"*, coordenada por nós, no período de março de 1998 a fevereiro de 2000, contando com bolsas do CNPq e da FAPERJ. Como produtos desse trabalho tivemos três livros publicados: a) Maria de Lourdes de A. Fávero. *Universidade do Brasil: das origens à construção*. Rio de Janeiro: UFRJ / COMPED / INEP, 2000, v. 1; b) *Universidade do Brasil: guia dos dispositivos legais* e c) Tatiana Beaklini Moraes. *O Colégio Universitário da Universidade do Brasil: 1937 a 1942*. Rio de Janeiro: Papel Virtual, 2001. Esse terceiro livro é resultado da dissertação de mestrado em educação defendida pela autora, em março do mesmo ano, sob nossa orientação, na Faculdade de Educação da UFRJ.⁵ Essa pesquisa ofereceu, também, subsídios para duas monografias de conclusão do curso de Bacharelado em História, do Departamento de História do IFCS / UFRJ: a) Raul Machado Borges. *Extensão Universitária: um estudo sobre a prática extensionista da Universidade do Rio de Janeiro à Universidade do Brasil (1931-*

1945). Rio de Janeiro, 1998 e b) Flávio Antonio de Souza França. *Universidade do Rio de Janeiro – Universidade do Brasil: a trajetória de uma universidade nos anos 30 e seus intelectuais*. Rio de Janeiro, abril de 2002. A partir de dados trabalhados nessa pesquisa foram apresentadas três comunicações em congressos nacionais e internacionais e publicados textos em anais e periódicos.

7) *Doutores em Educação pela UFRJ: teses defendidas correlatas e vida profissional*. A pesquisa está em desenvolvimento, sob a responsabilidade das professoras Diana Couto Pinto e Lúcia Regina G. Vilarinho, tendo como objetivo analisar as teses produzidas no Doutorado em Educação da UFRJ, nos períodos de 1986 a 1990 e de 1991 a 1997, buscando-se estabelecer relações entre as teses produzidas, trabalhos acadêmicos delas derivados e a ocupação de cargos ou exercício de funções após a obtenção do título de doutor. São também objetivos do estudo: identificar as temáticas mais recorrentes; estabelecer suas vinculações às linhas de pesquisa e determinar os principais referenciais teóricos que fundamentaram a pesquisa. Dessa pesquisa resultou um trabalho intitulado

⁵ Tatiana Beaklini Moraes trabalhou conosco, primeiro como bolsista de iniciação científica e depois como mestranda nos projetos de pesquisa: "A UFRJ revisitada" e "A universidade do Brasil: "O Grande Projeto Universitário".

“Um olhar sobre as teses do Curso de Doutorado em Educação da UFRJ: primeiras aproximações”, apresentado, em 2000, na *Jornada de Pesquisadores do CPEH / UFRJ*.

8) *Criadores e legitimadores de instituições educacionais no Brasil: suas ações e textos*. O projeto, compreendido no período de março de 2001 a fevereiro de 2003, está sob a coordenação da professora Libânia Nacif Xavier. Tem como objetivo analisar a contribuição de Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Jayme Abreu e João Roberto Moreira para a consolidação da pesquisa na área da educação, no período de 1950 a 1960. Entre os primeiros resultados dessa investigação destacam-se os estudos: a) Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro e a Universidade de Brasília. In: Gilson Porto Jr. (org.). *Anísio Teixeira e o ensino superior* (2001) e b) *Fernando de Azevedo e o legado de uma geração* (em fase de publicação).

9) *UNIVERSITAS. A produção científica sobre educação superior no Brasil (1968-2000)*. Esse projeto encontra-se na terceira etapa de seu desenvolvimento, decorrente de uma proposta do GT de Política de Educação Superior da ANPED, em 1991. Sob a coordenação da professora Marília Morosini, da UFRGS, o projeto congrega, atualmente, vinte e um pesquisadores de várias universidades do país e dez auxiliares de pesquisa —

bolsistas de Iniciação Científica e de Apoio Técnico, do CNPq — que trabalham em diferentes universidades. O PROEDES vem assumindo a coordenação dessa pesquisa no Rio de Janeiro e sediou várias de suas reuniões.

Do PROEDES integram, atualmente, a pesquisa: Maria de Lourdes Fávero, Stella Cecília Segenreich e Ana Canen. Entre as várias produções desse projeto, e que incluem contribuições de pesquisadores do PROEDES, foram publicadas cinco coletâneas: a) *A educação superior em periódicos nacionais*, organizada por Marília Costa Morisini e Valdemar Sguissardi. Vitória: FCAA / UFES, 1998; b) *Educação superior: avaliação da produção científica*, organizada por Maria do Carmo de Lacerda Peixoto. Belo Horizonte: Imprensa Universitária da UFMG, 2000; c) *Educação superior: velhos e novos desafios*, organizada por Valdemar Sguissardi. São Paulo: Xamã, 2000; d) *Educação superior. Análise e perspectivas da pesquisa*. Organizada por: Valdemar Sguissardi e João dos Reis Jr. São Paulo: Xamã, 2001; e) *Educação superior em periódicos nacionais (1968-1995)*, coordenada e organizada por Marília Costa Morosini. Brasília: MEC / INEP / COMPED, 2001.

10) *O IESAE: construção, desenvolvimento e extinção*, projeto integrado desenvolvido com bolsas do CNPq, no qual atuamos como coordenadora

e pesquisadora, juntamente com o prof. Jader de Medeiros Britto. O Projeto teve início em março de 2000 e foi estendido pelo CNPQ até fevereiro de 2003. Como resultado do trabalho realizado até o momento, destacam-se duas comunicações realizadas pela coordenadora, na 24ª Reunião Anual da ANPED (2001) e outra no IV Encontro Luso-Brasileiro de História da Educação (2002), e quatro trabalhos apresentados pelos bolsistas nas Jornadas de Iniciação Científica da UFRJ (2000 e 2001), o que valeu menção honrosa outorgada pela Universidade, em 2000, ao bolsista Pablo da Silva Bispo dos Santos, colocado entre os doze primeiros de toda a Universidade e selecionado para apresentar seu trabalho, em forma de pôster, sob o título "O IESAE / FGV e a Revista Fórum Educacional: 1977 a 1990", na 53ª Reunião Anual da SBPC, realizada em Salvador, Bahia, em julho de 2001. Merece registro, também, a organização arquivística do acervo desse Instituto, constituído por cerca de 3.000 documentos textuais.

A respeito da temática educação superior, foram elaborados, também, no PROEDS os livros: a) *A UNE em tempos de autoritarismo*, de Maria de Lourdes de A. Fávero. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995 e b) *Anísio Teixeira; educação e universidade* (1999), organizado nesse Programa pelos pesquisadores Maria de

Lourdes de A. Fávero e Jader de Medeiros Britto, incluído nas obras completas desse educador, publicadas pela Editora UFRJ.

Sobre essa temática, outros trabalhos foram produzidos e publicados sob a forma de artigos e capítulos de livros: oito analisando a problemática da autonomia universitária; cinco referentes ao tema pesquisa e ensino na universidade; três sobre a cátedra nas universidades brasileiras e o sistema departamental; três a respeito da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; três sobre democratização e poder na universidade e novos modelos de organização; um a respeito da educação de professores na "era da globalização", outro sobre o Curso de Pedagogia da UFRJ, visto pelos egressos de 1979 a 1994 e dois a respeito do IESAE / FGV, situando suas origens, construção e extinção.

Entre as obras produzidas nesse Programa, merece destaque especial o *Dicionário de educadores no Brasil: da Colônia aos dias atuais* (1999). Embora não trate especificamente sobre educação superior, a questão faz-se presente em vários de seus verbetes. É importante registrar que esse *Dicionário* tem sido reconhecido por pesquisadores e estudiosos como uma das obras de referência mais importantes em educação, nos últimos cinco anos no país, tendo recebido voto de louvor do

Conselho Nacional de Educação, aprovado por unanimidade, em sessão plenária de março de 2000. Observamos, outrossim, que o *Dicionário* esgotou-se rapidamente, devendo sair este ano uma 2ª edição revista e ampliada, incluindo verbetes sobre 140 educadores.

O registro desses trabalhos poderia ser ampliado se acrescentássemos a participação de seus pesquisadores em congressos e reuniões científicas nacionais e internacionais, onde a temática educação superior tem sido objeto de várias comunicações e debates importantes. É pertinente observar, ainda, que essa produção mencionada — livros, capítulos de livros, artigos em periódicos, teses, dissertações e a organização de vários arquivos e coleções — refere-se apenas à temática educação superior. Outros temas, questões e problemas têm sido objeto de pesquisas e estudos por parte dos que integram o PROEDES, como: pensamento educacional brasileiro, educação à distância etc.

Como *Centro de referência*, reiteramos, o PROEDES guarda e preserva a documentação centrada na história das instituições educacionais e científicas no país e seus atores e no pensamento educacional brasileiro. O acervo sob sua guarda está organizado em três grandes blocos: a) *arquivos e coleções sobre instituições educacionais*,

compreendendo o Arquivo da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Distrito Federal, do Colégio de Aplicação da UFRJ, do Asylo dos Meninos Desvalidos etc; b) *arquivos e coleções temáticos*, entres eles Magistério e Formação do Educador, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Constituinte etc e c) *arquivos e coleções de educadores*, principalmente Anísio Teixeira, Durmeval Trigueiro Mendes, João Roberto Moreira, Raul Bittencourt, Gildásio Amado etc.

Como *Centro de referência*, procura se constituir e se organizar para tratar a informação especializada e alimentar-se de material custodiado em bibliotecas, bem como em fontes existentes em outros arquivos.⁶ Assim sendo, como assinalamos, interagimos, quando necessário, em benefício dos usuários que procuram o PROEDES, com outros arquivos, bibliotecas e centros de documentação existentes no Rio de Janeiro, encaminhando pesquisadores que buscam informações e dados para seus estudos e pesquisas.

Há também uma atuação daqueles que integram o *Programa* no sentido de partilhar de debates em torno de questões da História e da "identidade" do

⁶ BELLOTO. As fronteiras da documentação, p.28.

pesquisador em História e da História da Educação, oferecendo para tanto esse espaço de trabalho e pesquisa.⁷

CONCLUINDO

Em face do exposto, reiteramos que esse trabalho constitui um desafio e que, para dar conta das funções de um centro de estudos e documentação como este em uma universidade, torna-se necessário dispor de tempo e recursos, o que tem sido cada vez mais problemático, sobretudo nas instituições públicas. Daí termos presente que se trata de um processo em permanente construção, resultante de condições históricas e institucionais inseridas em uma realidade concreta determinada. Realidade essa que não pode ser tomada como pronta, acabada. Se é um processo em construção, como tal precisa ser revisto e repensado, por aqueles que o produzem e pela instituição da qual é parte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELLOTO, Heloisa Liberalli. As fronteiras da documentação. In: Castilho, Ataliba Teixeira de (org.). *A sistematização de Arquivos Públicos*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1991.
- CARDOSO, Miriam Limoeiro. O mito do método. *Boletim Carioca de Geografia*, ano 25, 1976.
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. 2. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.

⁷ Como parte dessa preocupação, que constitui uma das marcas do PROEDS, ele abriga em suas dependências a Secretaria da *Sociedade Brasileira de História da Educação* — SBHE.